

Erva Doce

Marcos Pinto Souza

Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, Salvador - BA - Brasil, CEP 40170-290
(mapiso@bol.com.br)

Objetivo

Analisar as patentes existentes para um futuro depósito em inseticidas e repelentes.

Aspectos tecnológicos

A erva doce também é conhecida como funcho, anis-doce, maratro ou finoquio (*Foeniculum vulgare*).

É nativa da bacia do mediterrâneo: Grécia antiga e Egito antigo, sendo cultivada nas regiões temperadas e subtropicais.

Sua principal utilização é através do óleo essencial (anetol).

Características químicas: sua nomenclatura:

1-metoxi-(1-propenil)benzeno; fórmula molecular: C₁₀H₁₂O; massa molecular de 148,20 g/mol; densidade de 0,998 g/cm³; ponto de fusão entre 20 e 21°C; ponto de ebulição de 81°C.

Escopo

Foi utilizado o banco de dados European Patent Office.

Por ser uma classificação taxonômica, o nome tem que ser exatamente igual, pois se muda uma letra, muda a classificação da espécie.

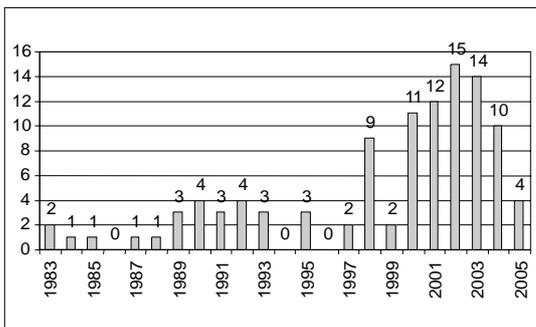
Foram 113 patentes selecionadas e 111 patentes lidas em junho de 2007.

Palavras-chave	Espacenet
foeniculum and vulgare	113
foenicul* and vulgar*	130
foenic* and vulg*	132
foen* and vul*	133
Erva doce	5

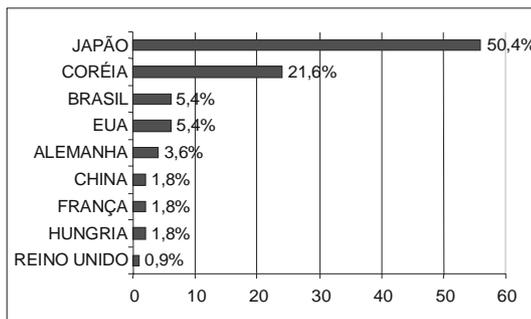
Tabela de pesquisa por palavras-chave

Resultados e Discussão

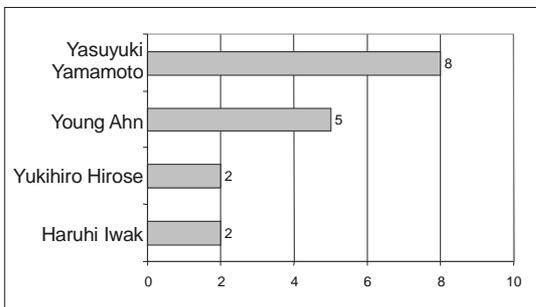
1. Evolução Anual de Depósitos de Patentes



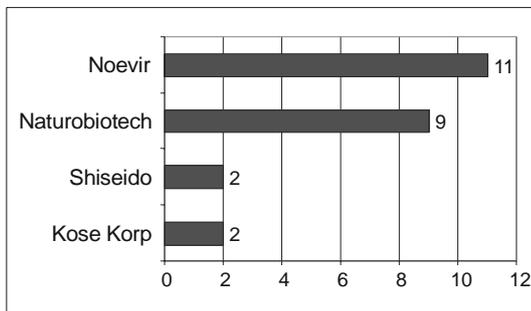
2. Patentes por País



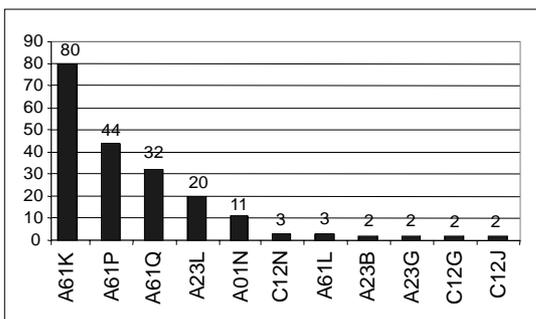
3. Patentes por Principais Inventores



4. Patentes por Empresa

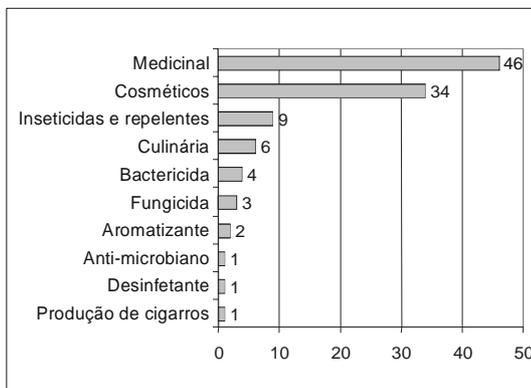


5. Distribuição por Código de Classificação Internacional



A61 - Ciência médica ou veterinária.
 A23 - Alimentos ou produtos alimentícios.
 A01 - Agricultura; silvicultura; pecuária; caça; pesca.
 C12 - Bioquímica.

6. Principais Usos das Patentes



Conclusões

Em 2002 ocorreu o maior número de depósito de patentes, seguido dos anos de 2000 à 2004. Apesar do maior número de patentes ser nas áreas de cosmético e medicinal, conclui-se que

será promissor para inseticidas, pesticidas e repelentes, por não ter um impacto ambiental maléfico ao homem.

Marcos Pinto Souza é aluno de graduação em Química da UFBA. Este trabalho foi realizado no semestre de 2007.1 durante a disciplina optativa "Marcas, Patentes e Propriedade Industrial". Não tinha tido contato anterior com o tema.